

Presidente da Fepam diz que município pode decidir sobre central de resíduos

PLEBISCITO está previsto em lei e a comunidade tem o direito de decidir

GUILHERME BAPTISTA
redacao15@ornalibia.com.br

Ainda pela manhã, ontem, segunda-feira, logo após a sessão extraordinária na Câmara de Vereadores, um grupo de moradores de

Pesqueiro e da cidade, juntamente com o vereador Paulo Azeredo (PDT), cobrou o presidente do legislativo, Felipe Kinn (MDB), sobre a realização de plebiscito para decidir quanto à instalação de uma central de resíduos na localidade. "O plebiscito é a única forma de a empresa não se instalar no Pesqueiro, com o povo votando e dizendo não", defende Ana Cristina, que reside na localidade e, na semana passada, também participou de um pro-

testo na Praça Rui Barbosa.

O vereador Felipe Kinn explicou que está buscando o parecer da assessoria jurídica, Procuradoria do Município e Justiça Eleitoral para ver sobre a realização do plebiscito. "Temos que ter cautela e fazer tudo dentro da legalidade", explica. Lembrou que a Lei Orgânica prevê a realização de plebiscito e também foi aprovada uma lei no ano passada que impede a instalação de empreendimentos como o da Proamb.



Comitativa de Montenegro esteve ontem com a direção da Fepam



Moradores estiveram na Câmara para cobrar o plebiscito sobre a instalação da empresa no Pesqueiro

Fepam respeitará o que for decidido no município

Ainda na tarde de ontem, uma comitativa de Montenegro, com representantes da Câmara e da Prefeitura, esteve reunida com a direção da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), em Porto Alegre. Na ocasião, o diretor-presidente, Renato Chagas, ressaltou que o que for decidido pelo município, a Fepam vai acatar. "A Fun-

dação não tem jurisdição sobre as nossas leis e o que for decidido no município deve ser respeitado e seguido", declarou Felipe Kinn. Ele defendeu a realização do plebiscito, para deixar tudo bem claro.

Conforme foi informado pela Fepam, a Proamb solicitou um prazo para apresentação de alguns docu-

mentos. O prazo encerra em 24 de fevereiro, mas pode ser solicitado mais tempo. O processo aguarda documentação.

Na Prefeitura de Montenegro, a licença ambiental, que chegou a ser concedida em 2020, foi anulada no ano passado. A Proamb recorreu ao Judiciário para tentar reverter, através de um man-

dado de segurança visando suspender os efeitos do ato administrativo, mas o pedido foi indeferido. Para os advogados da Proamb, não cabe a realização de plebiscito. Mas os moradores de Pesqueiro e lideranças de Montenegro entendem que o plebiscito está previsto em lei e a comunidade tem o direito de decidir.

Carta de Osório

As lideranças empresariais da FEDERASUL em sua 1ª Reunião de Integração de 2023, diante do cenário nacional de polarização, vem por meio desta reforçar sua disposição de trabalhar, empreender e produzir pelo futuro de nosso País, sob as luzes dos princípios, garantias e direitos tão arduamente conquistados em nossa Constituição Federal de 1988, para que possamos desfrutar de um ambiente democrático para geração de riquezas, empregos e arrecadação como solução para os graves problemas sociais brasileiros.

Enquanto cidadãos mobilizados em prol do bem comum, manifestamos profunda preocupação com excessos, ataques e provocações por parte de lideranças públicas federais dos três poderes, na contramão das intenções inscritas no preâmbulo de nossa Carta Magna, numa postura que inflama os ânimos e divide a sociedade, criando expectativas cada vez piores, fazendo nascer a insegurança e o conflito no lugar da esperança, o ódio no lugar da pacificação, deixando a economia flutuar sobre o medo como prenúncio de uma recessão.

No cerne de nossa preocupação com os prejuízos que esta postura vem causando à estabilidade democrática, à economia e à nossa capacidade de resolver problemas sociais, renasce a certeza de que ninguém deve se colocar acima da Constituição, porque não há Justiça com parcialidade, não há democracia sem liberdade de expressão, não há paz com excessos e muito menos segurança na distorção da Lei ou no desrespeito ao Parlamento.

No cumprimento de nosso papel enquanto Sociedade Civil Organizada trazemos as seguintes contribuições, caminhos e alertas que surgem de análises técnicas e dos sentimentos que afloram na classe produtiva quando decide investir, avançar ou esperar:

1) Saudamos a iniciativa do Governo Federal de ouvir os Estados membros em suas prioridades a partir de três projetos estruturantes na infraestrutura, numa demonstração de acolhimento democrático;

2) Reafirmamos a crença na Liberdade de Expressão como pilar essencial à democracia já incorporado a cultura brasileira como valor que não admite interpretações distorcidas das cláusulas pétreas da Carta Magna;

3) Enalteçemos a geração de empregos e postos de trabalho colhidos pela Reforma Trabalhista proporcionando renda a milhões de famílias, e desta forma rejeitamos retrocessos na Lei Trabalhista com efeitos negativos já conhecidos;

4) Reconhecemos o avanço na Lei das Estatais para evitar o uso político de sua gestão e repudiamos a proposta de flexibilização desta Lei pelos prejuízos já experimentados;

5) Reforçamos que a Reforma Tributária será bem-vinda na simplificação para o pagamento de tributos que reduz custos, mas que não pode representar aumento líquido da carga tributária que pesa sobre os ombros de toda sociedade;

6) Ratificamos a importância da independência do Banco Central pela manutenção dos pilares da política monetária, alicerçados sobre as metas de inflação, dólar flutuante e controle fiscal, reiterando os perversos efeitos sociais que se colhem na ausência de responsabilidade com esta política.

Com disposição e fé por tempos melhores, acreditamos que ataques a democracia se combatem com mais democracia, através da pacificação do país pelo exercício ponderado do poder, pela sensatez nas decisões e equilíbrio nas manifestações, acolhendo todos os brasileiros como essenciais para uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social, como ensina nossa Constituição Federal.



FEDERASUL

